



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE ENFERMAGEM**

ANA LÍGIA JERÔNIMO

**ATRIBUIÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM RELACIONADAS A IDOSOS
INSTITUCIONALIZADOS: revisão integrativa da literatura**

CAMPINA GRANDE – PB

2017

ANA LÍGIA JERÔNIMO

**ATRIBUIÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM RELACIONADAS A IDOSOS
INSTITUCIONALIZADOS: revisão integrativa da literatura**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba para fins de avaliação e obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof.^a Esp. Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida

CAMPINA GRANDE – PB

2017

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

J55a Jerônimo, Ana Lígia.
Atribuições da equipe de enfermagem relacionadas a idosos institucionalizados [manuscrito] : revisão integrativa da literatura / Ana Lígia Jerônimo. - 2017.
31 p. : il. colorido.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2017.
"Orientação : Profa. Esp. Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida, Coordenação do Curso de Enfermagem - CCBS."

1. Saúde do idoso. 2. Equipe de enfermagem. 3. Assistência ao idoso. 4. Enfermagem geriátrica .

21. ed. CDD 610.736 5

ANA LÍGIA JERÔNIMO


**ATRIBUIÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM RELACIONADAS A
IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: revisão integrativa da literatura**


Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.

Aprovado em 12 de Dezembro de 2017

BANCA EXAMINADORA


Prof.^a Especialista Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida (Orientador)
(Docente da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB)


Prof.^a Especialista Ana Cristina Rodrigues Luna e Silva (Orientador)
(Docente da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB)


Prof.^a Ms. Maria Núbia de Oliveira (Orientador)
(Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes)

CAMPINA GRANDE – PB

2017

AGRADECIMENTOS

“Não tenho nada que do céu não me seja concedido”, por isso toda gratidão do meu coração ao meu **Criador** por ter me amado, escolhido e me designando para cuidar de vidas, dando-me coragem e disposição para romper com os obstáculos vivenciados durante os cinco anos de curso, sem desistir dos meus objetivos.

A minha amada **Mãe** Madalena que tanto me incentivou na realização desse sonho, sempre me proporcionando meios para suprir as necessidades surgidas ao longo do curso.

Aos meus **irmãos** que acreditaram no meu potencial, sempre me incentivando e apoiando a cada momento na realização desse sonho, dispondo-se a contribuir a cada etapa vivida durante esses anos.

A minha **equipe de trabalho** da Unidade de Saúde da Família Abel Francisco Bezerra, que enquanto Agente Comunitário de Saúde, tanto me incentivaram a prosseguir nessa realização, entendendo minha ausência em algumas atividades e sempre me fortalecendo, incentivando e contribuindo em meu aprendizado.

Ao meu **grupo de trabalho atual** que também tem contribuído, acreditando em minha competência, em especial ao meu Secretário de Saúde Inácio Jeronimo Brito e minha ajudadora Gloriclenia que tem me incentivando a cada dia mais crescer em minhas conquistas.

Aos meus **amigos** de curso que se tornaram parte de minha família, trazendo tanta alegria e descontração aos meus dias e também contribuição em todo meu processo de formação, em especial a Stefhanie Miriam que sempre esteve ao meu lado como ajudadora e incentivadora no cumprimento desse nosso sonho.

A minha **amiga** Rose, que como técnica de enfermagem, foi inspiração e exemplo no desenvolvimento do seu trabalho com idosos, colaborando no processo de construção deste **trabalho**.

A minha **amiga** e mãe espiritual Irací Farias de Brito que sempre companheira e leal foi um canal de Deus para me impulsionar a conquistar esse momento.

A **Universidade Estadual da Paraíba** e seu corpo docente, administração e coordenação por terem se dedicado com afinco para acrescentar conhecimentos e me moldar na prática da enfermagem, em especial ao Sr. Dedé companheiro de todas as horas sempre acessível e solidário em proporcionar as resoluções de minhas necessidades durante o curso.

A minha professora **orientadora** Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida, sinônimo de competência, responsabilidade e dedicação, que me inspirou a buscar realizar da melhor forma o cuidado com as vidas que se disporão na minha carreira profissional, por toda sua atenção, dedicação e esforço para que eu pudesse ter confiança e segurança na realização deste trabalho.

A minha **banca** examinadora Ana Cristina e Núbia pelas importantes contribuições no aprimoramento deste trabalho e na minha carreira acadêmica.

A todos que contribuíram direta e indiretamente para realização desse meu lindo sonho.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 -Apresentação das características dos artigos, referentes aos autores, título, objetivos, tipo do estudo e resultados.....	17
GRÁFICO 1 - Distribuição do número de artigos de acordo com o ano de publicação.....	21
QUADRO 2 - Distribuição dos aspectos relacionados à assistência de enfermagem prestada aos idosos institucionalizados.....	21

LISTA DE SIGLAS

BDENF – Base de Dados de Enfermagem

CF – Constituição Federal

ILPIs – Instituição de Longa Permanência para Idosos

LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

MEDLINE – Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line

MS – Ministério da Saúde

RIL – Revisão Integrativa da Literatura

SAE – Sistematização da Assistência de Enfermagem

SUS – Sistema Único de Saúde

UBS – Unidades Básica de Saúde

SUMÁRIO

1. Introdução	8
2. Referencial Teórico	10
2.1. Envelhecimento e a População Mundial.....	10
2.2. Modalidades de Assistência à Pessoa Idosa.....	11
2.3. Assistência de Enfermagem ao Idoso Institucionalizado.....	12
3. Metodologia	12
3.1. Tipo de Estudo	12
3.2. Problema de Pesquisa	13
3.3. Critérios de Inclusão e de Exclusão	136
3.4. Processamento e Análise dos Dados.....	14
4. Resultados e Discussões	14
5. Considerações Finais	235
Referências	246

RESUMO

JERÔNIMO, A. L. **Atribuições da equipe de enfermagem relacionadas a idosos institucionalizados: revisão integrativa da literatura.** 29 fls. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (Graduação) – Bacharelado em Enfermagem. Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campina Grande – PB, 2017.

Introdução: A população idosa tem aumentado de maneira considerável em todo o mundo, e em decorrência disso amplia-se também a demanda por novas modalidades de assistência direcionadas a esse público, dentre tais modalidades encontra-se a Instituição de Longa Permanência (ILPI). **Objetivo:** analisar na literatura as evidências relacionadas à assistência de enfermagem direcionada aos idosos institucionalizados. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, desenvolvida entre os meses de Agosto a Setembro de 2017 nos seguintes bancos de dados: *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS); *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (Medline) e *Base de Dados de Enfermagem* (BDENF). Foi obtido um total de 39 artigos, dos quais 14 atenderam aos critérios de inclusão. **Resultados:** Dentre as principais ações desenvolvidas pelos profissionais de enfermagem, destacam-se àquelas relacionadas a formulação de estratégias para adaptação das atividades de vida diária dos idosos; ações de promoção, proteção, reabilitação e Educação em Saúde; oferta do cuidado integral e plano de cuidado individual; estimulação da autonomia dos idosos; utilização da SAE; avaliação dos locais de atendimento; realização de medidas preventivas; identificação das limitações funcionais dos idosos e do grau de dependência dos mesmos e registro dos dados referentes a cada idoso que reside na instituição. **Considerações Finais:** O presente estudo possibilitou verificar as principais atribuições dos profissionais de enfermagem relacionadas a idosos institucionalizados e o impacto que as mesmas produzem na qualidade da assistência prestada.

Palavras-chave: Idoso. Equipe de Enfermagem. Assistência integral à saúde do Idoso.

1. Introdução

A idade considerada idosa pode variar de acordo com o nível socioeconômico de cada país. Nos países em desenvolvimento é considerado idoso todo o indivíduo que tem mais de 60 anos, enquanto, nos países desenvolvidos a idade se estende até os 65 anos. Percebeu-se que até o ano 2000 a população idosa no mundo era de 600 milhões de pessoas, e estima-se que esse número pode aumentar para 1,2 bilhão em 2025, e para 2 bilhões em 2050, isso demonstra a importante mudança no contexto populacional mundial (ARAÚJO, AZEVEDO, CHIANCA, 2011).

A reestruturação demográfica tem se apresentado de maneira expressiva na população mundial, a mesma é fortemente influenciada pela redução dos índices de fecundidade, diminuição da mortalidade e pelo aumento da expectativa de vida. Essas mudanças no contexto populacional têm gerado uma elevação do número de adultos e idosos em sua composição (MOTHÉ, LEITE, CUNHA, PUGLIA, 2016).

Com o crescimento dessa população, as necessidades por novas modalidades de atendimento também começaram a surgir, como por exemplo, por serviços que disponibilizassem de um acolhimento e acompanhamento desses. Nesse sentido, a Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) é considerada uma das modalidades mais procuradas para a promoção de um cuidado de longa duração (FERREIRA et al., 2012; CAMARGOS, RODRIGUES, MACHADO, 2011).

Consideradas como instituições de caráter governamental ou não, as ILPIs têm o objetivo de promover o domicílio de pessoas com 60 anos ou mais de idade, com ou sem o suporte familiar e em plena condição de liberdade, dignidade e cidadania (BRASIL, 2005).

Essas contam com a atuação de uma equipe multiprofissional, a qual deve ser constituída por: enfermeiro, técnicos de enfermagem, médico, nutricionista, psicólogo, assistente social, fisioterapeuta, educador físico e cuidadores (SILVA e SANTOS, 2010).

Como parte da equipe multiprofissional, a equipe de enfermagem desempenha um papel fundamental nos cuidados destinados aos idosos institucionalizados, os profissionais devem se apropriar dos conhecimentos técnicos e utilizar as ferramentas disponíveis, a fim de formular ações mais efetivas e de qualidade que atendam às necessidades expostas ou não pelos idosos (GONÇALVES, JÚNIOR, SILVA, SOUZA, 2015).

Diante do exposto e, por desenvolver um trabalho como voluntária em um projeto de extensão em uma ILP surgiu o desejo de desenvolver a temática.

Percebe-se que a análise dos dados coletados e o conhecimento acerca da assistência de enfermagem direcionada aos idosos institucionalizados possibilita aos profissionais uma análise mais criteriosa em sua prática de atuação como também a correção de possíveis obstáculos que impedem a execução de uma assistência de qualidade. Dessa forma, o objetivo geral do presente estudo foi analisar na literatura as evidências relacionadas à assistência de enfermagem direcionada aos idosos institucionalizados.

2. Referencial Teórico

2.1. Envelhecimento e a População Mundial

O direito humano à saúde, como foi posto na Declaração dos Direitos Humanos de 1948 e é fortalecido na Constituição Federal (CF) de 1988, conceitua a saúde como um direito de todos que deve ser garantido pelo Estado, seguindo os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). É um direito fundamental e se torna realidade com a colaboração da população, juntamente com suas conquistas sociais. Assim, como forma de consolidar e garantir os direitos fundamentais da pessoa idosa, foi criado o Estatuto do Idoso – Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 (BRASIL, 2004).

O processo de envelhecer é considerado dinâmico e progressivo, sendo caracterizado por diversas alterações biopsicossociais. Essas modificações levam a perda progressiva de capacidade adaptativa ao meio ambiente, gerando maior vulnerabilidade e susceptibilidade aos processos patológicas em geral, podendo levar à morte (FERREIRA et al., 2012).

Nos últimos anos, devido amplos aspectos – como a queda na taxa de fecundidade, a diminuição do crescimento da população jovem, o crescimento das tecnologias em saúde, as melhorias de acesso a bens e serviços e das condições sanitárias – vêm sendo possibilitada uma melhoria na qualidade de vida da população Brasileira e mundial, o que aumenta a longevidade do homem e gera significativo aumento no número de pessoas idosas (MIRANDA, 2014).

Nessa perspectiva, as mudanças que acontecem no padrão demográfico do Brasil compõem uma das mais significativas transformações estruturais da sociedade. Tiveram início nos anos 40, e após a década de 60 mostraram mudanças acentuadas nos números, devido ao declínio nos níveis de fecundidade, com alterações na pirâmide etária. Apresentando um lento desenvolvimento nos números de crianças e adolescentes e um aumento progressivo nos índices de pessoas em idade ativa e da população idosa (IBGE, 2016).

De tal modo, percebe-se que o envelhecimento é um processo biológico onde ocorre o declínio da vitalidade do corpo, porém é individualizado e específico de cada ser, uma vez que estes recebem influências de fatores socioeconômicos, culturais, ambientais, familiares, comunitários e entre outros, com isso, evidencia-se o quanto é fundamental entender as mais variadas transformações relacionadas com este momento (ARAÚJO; BELO; RESENHDE, 2016).

2.2.Modalidades de Assistência à Pessoa Idosa

Com o crescimento no segmento populacional de idosos, cresce também a demanda por serviços de saúde e sociais, o que torna essencial para um país em transição demográfica a criação de estratégias e alternativas para a institucionalização a longo prazo da população idosa (BRITO, RAMOS, 2007).

Visando uma melhor qualidade de vida, decorrente de um envelhecimento independente e com autonomia, saudável e ativo, vem sendo investido no desenvolvimento de programas tanto sociais quanto na saúde que objetivem a preservação da autonomia da pessoa idosa, pois são metas fundamentais do governo e de todos os setores sociais. Destaca-se que o Programa de Saúde da Família, executado nas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF), vem sendo eficiente no alcance de medidas de promoção e prevenção da saúde da população idosa das comunidades em geral (FERREIRA et al., 2012).

Leis foram desenvolvidas para promover ações para os idosos do país, entre elas a Política Nacional de Saúde do Idoso (Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006). O Ministério da Saúde (MS) criou em 2002 estratégias para o planejamento e implantação de Redes Estaduais de Assistências à Saúde do Idoso (Portaria GM/MS nº701/2002 e Portaria SAS/MS nº249/2002), que são formadas por hospitais e centros de referência em cuidados para população idosa. As modalidades dividem-se em: assistência domiciliar, atendimento ambulatorial especializado, hospital-dia e internação hospitalar (FERREIRA; BANSI; PASCHOAL, 2014).

Dentre as modalidades de assistência desenvolvidas para suprir as necessidades apresentadas pelos idosos, encontra-se a Instituição de Longa Permanência (ILPI), a qual é caracterizada como uma moradia pública ou privada que proporciona assistência à saúde dos idosos e conta com uma equipe multiprofissional, a fim de atender o idoso na sua integralidade (SILVA, SANTOS, 2010).

As ILPIs devem estar preparadas para receber a população idosa de forma digna e adequada, além de ser um ambiente que se assemelhe ao que o idoso já está acostumado. Dessa forma, a equipe que atua na instituição deve proporcionar a partir da assistência prestada um envelhecer digno aos indivíduos (GONÇALVES et al., 2015).

2.3. Assistência de Enfermagem ao Idoso Institucionalizado

Inicialmente, o estado geral de saúde do idoso deve ser avaliada em todos os âmbitos, além de analisar e considerar a doença, é preciso compreender a sua participação na sociedade. A pessoa idosa que é ativa socialmente, tende a apresenta melhor autoestima, o que torna menos provável o acometimento por doenças psicoemocionais (MIRANDA, 2014).

O envelhecer traz grande impacto econômico, principalmente se comparado a população idosa que é saudável e fisicamente apta, com a que encontrasse demandando maiores cuidados, contudo, tendências mostram que o aumento da expectativa de vida e da longevidade, estão fazendo as pessoas viverem mais e melhor (ARAÚJO, BELO, RESENDE, 2016).

Nesse contexto, os profissionais de enfermagem são responsáveis por promover a sistematização dos cuidados direcionados aos mesmos, atendendo as suas necessidades de maneira efetiva e individual. As ações desenvolvidas pelos profissionais devem melhorar sua qualidade de vida e fortalecer o vínculo com os familiares, nos casos em que os mesmos estão presentes (GONÇALVES et al., 2015).

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) possibilita a organização do trabalho que será desenvolvido pelos profissionais e envolve aspectos referentes ao método, ao pessoal e aos instrumentos utilizados, visando fornecer aos idosos um cuidado adequado e integral (VALCARENGHI et al., 2014).

3. Metodologia

3.1. Tipo de Estudo

Para a presente pesquisa, optou-se por desenvolver uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), visto que a mesma possibilita ao pesquisador uma análise minuciosa de pesquisas já realizadas sobre um determinado tema. Através da RIL é possível identificar as lacunas de conhecimento existentes, e assim, formular novos estudos sobre temas pertinentes para a área de atuação (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008).

Para a construção de uma RIL é necessário seguir algumas etapas, dentre as quais, encontram-se: Construção da pergunta norteadora do estudo; formulação dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos; busca dos artigos nos bancos de dados; coleta dos dados nos artigos selecionados para a amostra; análise criteriosa dos artigos incluídos; discussão dos resultados encontrados; apresentação clara e completa da revisão integrativa (SOUSA, SILVA, CARVALHO, 2010).

3.2. Problema de Pesquisa

A identificação do problema é o primeiro passo para a construção da pesquisa, o mesmo é formulado a partir das lacunas ou dos conflitos relacionados ao tema que se propõe investigar. Nesse momento, são formuladas hipóteses que posteriormente serão sujeitas a testes (PRODANOV E FREITAS, 2013).

Dessa forma, o presente estudo surgiu a partir das inquietações relacionadas à seguinte pergunta norteadora: “Como é realizada a assistência de enfermagem aos idosos institucionalizados?”

3.3. Critérios de Inclusão e de Exclusão

Nessa etapa da pesquisa foram elencados os critérios de inclusão, dentre os quais, destacam-se: artigos que apresentaram resultados que atenderam ao objetivo proposto; publicados entre os anos de 2010 a 2017, disponíveis em português e espanhol e indexados nas seguintes bases de dados: *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Base de Dados de Enfermagem* (BDENF); *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (Medline). Enquanto critérios de exclusão, foram adotados os seguintes: artigos que discutissem outras áreas temáticas, ou que estivessem publicados em outros idiomas.

A busca dos artigos ocorreu entre os meses de Agosto e Setembro de 2017 e foram utilizados os descritores: “Assistência de Enfermagem”, “Idoso” e “Instituição de Longa Permanência para Idosos”, ambos foram cruzados com o descritor Booleano AND. A partir da busca realizada, foram encontrados 39 artigos que passaram por uma leitura prévia de títulos e resumos, dos quais 14 artigos atenderam aos objetivos da pesquisa.

3.4. Processamento e Análise dos Dados

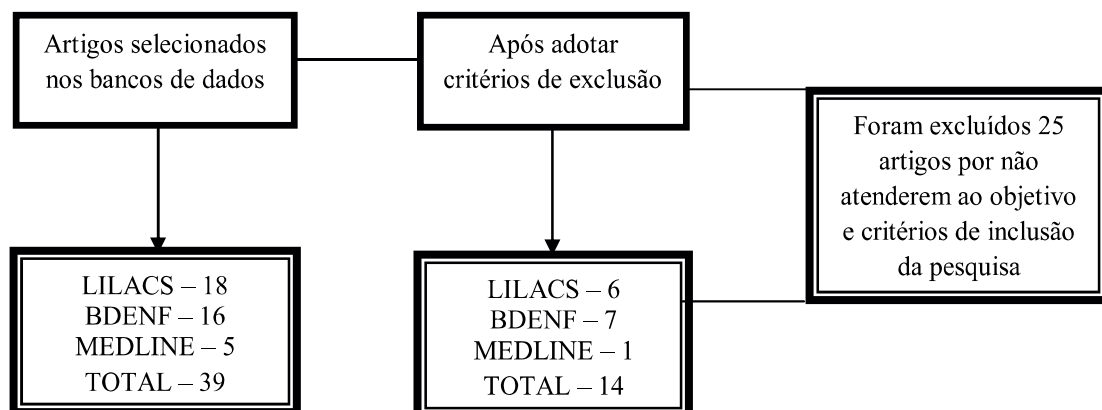
Inicialmente, foram coletados dados referentes aos nomes dos autores, título dos artigos, objetivos, tipo dos estudos e ano de publicação, em seguida, buscou-se identificar nos mesmos os resultados que respondiam ao objetivo da pesquisa e referiam as principais características da assistência de enfermagem direcionadas aos idosos institucionalizados.

Posteriormente, os dados alcançados foram discutidos e analisados, a partir de outros estudos que apresentavam resultados semelhantes aos da presente pesquisa.

4. Resultados e Discussões

No primeiro momento foi realizada a busca e a seleção criteriosa dos artigos nas bases de dados, a mesma possibilitou um total de 39 artigos que passaram por uma leitura prévia para identificação de seu enquadramento no objetivo proposto, possibilitando assim, uma amostra de 14 artigos que compuseram a presente pesquisa.

Figura 1 – Fluxograma com a quantidade de artigos após a busca nos bancos de dados



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

O Quadro 1 a seguir, apresenta de forma detalhada a caracterização dos artigos selecionados:

QUADRO 1—Apresentação das características dos artigos, referentes aos autores, título, objetivos, tipo do estudo e resultados. n=14.

	Autores	Título	Objetivos	Tipo de Estudo	Resultados
1	CARDOSO, Leticia Silveira; et al.	Pessoa idosa: capacidade funcional para as atividades básicas e instrumentais da vida diária	Avaliar a capacidade funcional de pessoas idosas residentes em instituições de longa permanência de um município da região da campanha/RS	Exploratório	Mais do que cuidar dos idosos com dependências, a equipe de enfermagem deve formular estratégias que estimulem os idosos a buscarem novos meios de adaptação para realizarem as atividades de vida diária. O enfermeiro deve desenvolver ações de promoção à saúde, proteção, reabilitação e educação em saúde, a fim de promover a autonomia dos idosos e melhorar sua qualidade de vida.
2	CASTRO, Vivian Carla de; DERHUN, Flávia Maria; CARREIRA, Lígia	Satisfação dos idosos e profissionais de enfermagem com o cuidado prestado em uma instituição asilar	Identificar o nível de satisfação de idosos residentes e de profissionais de enfermagem do asilo São Vicente de Paula em Maringá-PR com relação ao cuidado prestado	Qualitativo	O profissional de enfermagem deve promover o cuidado que atenda as necessidades individuais dos idosos e estabelecer vínculos com os idosos. O cuidado deve envolver os aspectos físicos, sociais e emocionais do indivíduo.
3	CLARES, Jorge Wilker Bezerra; FREITAS, Maria Célia de; PAULINO, Monnyck Hellen Couto	Sistematização da assistência de enfermagem ao idoso institucionalizado fundamentada em Virginia Henderson	Descrever a aplicação do processo de enfermagem a um idoso institucionalizado, fundamentado na teoria de Virginia Henderson	Estudo de Caso	As intervenções de enfermagem desenvolvidas estiveram direcionadas para a saúde e independência do idoso. O enfermeiro deve fazer uso da SAE como instrumento metodológico que possibilita maior eficiência e eficácia da prática clínica.
4	FREITAS, Maria Célia de; PEREIRA, Rafaelly Fernandes; GUEDES, Maria Vilani	Diagnósticos de enfermagem em idosos dependentes residentes em uma instituição de longa permanência em Fortaleza-CE	Identificar os diagnósticos de Enfermagem (DEs) mais frequentes nos idosos dependentes de	Descritivo	É necessário que os enfermeiros conheçam o perfil dos idosos atendidos, o grau de dependência dos mesmos, os principais diagnósticos de enfermagem, e assim,

	Cavalcante		uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI) segundo a <i>North American Nursing Diagnosis Association</i> (NANDA)		formulem o plano de cuidados individualizados. A equipe de enfermagem pode desenvolver atividades que buscam prevenir as complicações da condição de adoecimento, incentivar a convivência com outras pessoas, além de avaliar os locais que abrigam os idosos garantindo serviços de qualidade.
5	GARBACCIO, Juliana Ladeira; FERREIRA, Amanda Domingos	Diagnósticos de enfermagem em uma instituição de longa permanência para idosos	Identificar os principais diagnósticos de enfermagem e as doenças prevalentes dos residentes em uma instituição de longa permanência para idosos fundamentados na Teoria de Wanda de Aguiar Horta, com o auxílio da Taxonomia II North American Nursing Diagnosis Association (NANDA)	Descritivo	A enfermagem torna-se responsável por identificar o nível de dependência e as limitações funcionais dos idosos.
6	JESUS, Isac Silva de; et al.	Cuidado sistematizado a idosos com afecção demencial residentes em instituição de longa permanência	Sistematizar um modelo básico de cuidados de enfermagem baseado na taxonomia da <i>North American Nursing Diagnosis Association</i> (NANDA), testado em idosos com afecção demencial, residentes em Instituição de Longa Permanência (ILPI), no interior baiano	Exploratório-descritivo	O cuidado de enfermagem deve atingir as dimensões biológicas (corpo físico), cognitivo e familiar. Os profissionais devem desenvolver atividades que estimulem a manutenção das capacidades cognitivas.
7	LORENZINI, Elisiane; MONTEIRO, Neli Dias; BAZZO, Karen	Instituição de longa permanência para idosos: atuação do enfermeiro	Conhecer as produções científicas nacionais que abordam o papel do enfermeiro nas	Revisão Integrativa	A atuação dos enfermeiros na saúde da pessoa idosa poderá centrar-se na promoção da qualidade de vida e em educação em saúde.

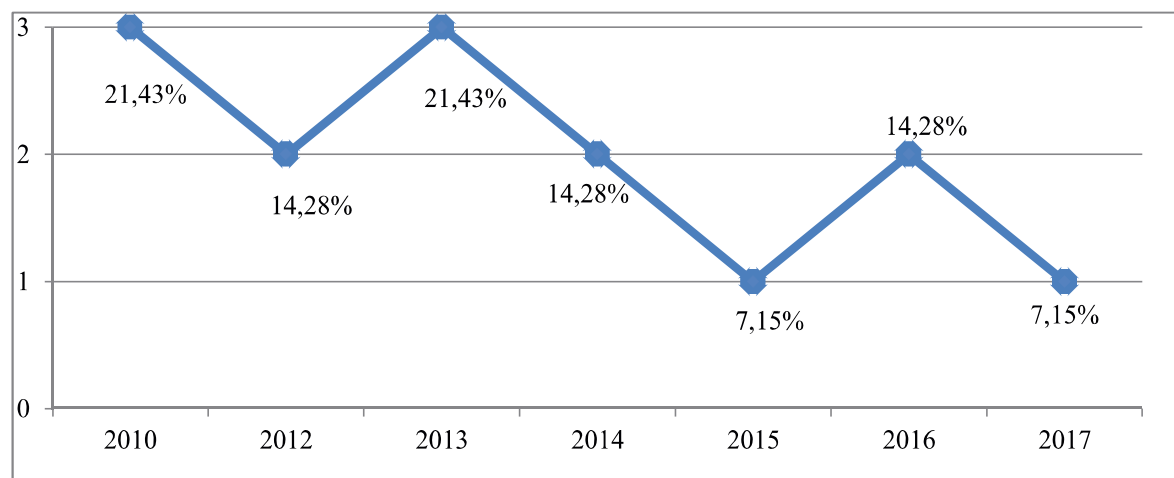
			Instituições de Longa Permanência para Idosos		
8	NUNES, Jacqueline Targino; NUNES, Jarlene Targino; MARINHO, Ana Caroline Viana; FERNANDES, Maria Neyrian de Fatima	Reflexões sobre os cuidados de enfermagem a idosos institucionalizados	Relatar experiências acadêmicas de alunos de graduação em enfermagem, vivenciadas durante o período de estágio, observando-se a assistência de enfermagem aos cuidados de 38 idosos residentes numa instituição de Longa Permanência, localizada no município de Natal, estado do Rio Grande do Norte, Brasil	Exploratório	O enfermeiro deve promover o cuidado holístico, e o desenvolvimento de práticas individuais e coletivas para além dos cuidados básicos, as quais devem aperfeiçoar o envelhecimento saudável.
9	RODRÍGUES-MARTÍN, Beatriz; et al.	Conceitualizações sobre cuidados para as pessoas com demência em instituições de longa permanência para idosos	Identificar as preferências e as áreas de melhoria percebidas pelos familiares sobre os cuidados a pessoas com demência	Qualitativo	Os cuidados humanizados e individualizados devem fazer parte da assistência direcionada a idosos institucionalizados com demência.
10	SANTOS, Silvana Sidney Costa; et al.	Elaboração de prontuário do residente em uma instituição de longa permanência para idosos	Elaborar prontuário do residente em uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI) no Estado do Rio Grande do Sul	Pesquisa-ação	O registro dos dados de idosos residentes em uma ILPI é muito importante e deve ser padronizado, para que se acompanhe a evolução individual. O prontuário pode garantir melhor qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência pela equipe de saúde.
11	SILVA, Tatiana Gomes da; SOUZA, Priscilla Alfradique de; SANTANA, Rosimere Ferreira	Adequação da linguagem de enfermagem a prática com idosos residentes em uma instituição psiquiátrica de longa permanência: mapeamento cruzado	Mapear os termos livres dos registros de enfermagem e comparar com a classificação de Diagnósticos de Enfermagem	Quantitativa	É necessário reorganizar e documentar a assistência de enfermagem, identificando as dificuldades na realização de vida diária, do autocuidado, os profissionais devem auxiliar os idosos no resgate da sua autonomia e vontades.
12	SILVA, Elisa Roesler; et al.	Prevalência e fatores associados à depressão entre	Verificação da depressão entre idosos	Transversal	Os profissionais de enfermagem devem avaliar as condições

		idosos institucionalizados: subsídio ao cuidado de enfermagem	institucionalizados			clínicas, acompanhar os idosos, promover a melhoria na qualidade de vida através de um cuidado eficaz e formular ações preventivas.
13	SOUSA, Jacy Aurelia Vieira de; et al.	Cuidado clínico de enfermagem a idosos diabéticos institucionalizados	Analisar diagnósticos de enfermagem mais freqüentes no cuidado a idosas diabéticas institucionalizadas	Descritivo		O cuidado de enfermagem deve considerar peculiaridades de cada residente.
14	VEIGA, Kátia Conceição Guimarães	Relato da elaboração de documentação para planejamento, registro e controle do cuidado a idosos institucionalizados	Relatar a experiência docente na elaboração da documentação para planejamento, registro e controle de cuidados aos residentes de uma instituição de longa permanência para idosos, em Salvador/BA, Brasil	Descritivo		Os profissionais de saúde devem promover o planejamento do cuidado, determinando metas específicas e estratégias adequadas para a execução de atividades.

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

O Gráfico 1 apresenta a distribuição do período e quantidade das publicações selecionadas para o estudo:

GRÁFICO 1 –Distribuição do número de artigos de acordo com o ano de publicação. n= 14.



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

A partir do Gráfico 1 é possível perceber que a publicação de artigos apresentou-se de maneira bem diversificada, estando presente em vários anos consecutivos. Esses dados reforçam a importância do desenvolvimento de novos estudos que abordem os principais aspectos referentes à assistência de enfermagem direcionada aos idosos institucionalizados, favorecendo assim, as mudanças pertinentes na prática do cuidado e a melhoria na qualidade de vida dos envolvidos.

Através da análise dos artigos que compuseram a amostra foi possível verificar as principais ações desenvolvidas durante a assistência de enfermagem prestada aos idosos institucionalizados, tais dados estão expostos no Quadro 2 e podem estar presentes em mais de um artigo.

QUADRO 2 – Distribuição dos aspectos relacionados à assistência de enfermagem prestada aos idosos institucionalizados. n=14.

AÇÕES	REFERÊNCIAS
Estabelecer estratégias para adaptação das atividades de vida diária	CARDOSO, L. S.; et al. (2014)
Ações de promoção, proteção, reabilitação e Educação em Saúde	CARDOSO, L. S.; et al. (2014); LORENZINI, E.; MONTEIRO, N. D.; BAZZO, K. (2013)
Cuidado Integral	CASTRO, V. C. de; DERHUN, F. M.; JESUS, I. S. de; et al. (2010); NUNES, J. T.; et al. (2014)
Fazer uso da Sistematização da Assistência de Enfermagem	CLARES, J. W. B.; FREITAS, M. C.

(SAE)	de; PAULINO, M. H. C. (2013)
Plano de Cuidado Individual	FREITAS, M. C. de; PEREIRA, R. F.; GUEDES, M. V. C. (2010); CASTRO, V. C. de; DERHUN, F. M.; NUNES, J. T.; et al. (2014); RODRÍGUES-MARTÍN, B.; et al. (2016); SOUSA, J. A. V. de; et al. (2017); VEIGA, K. C. G. (2016)
Avaliar os locais de atendimento	FREITAS, M. C. de; PEREIRA, R. F.; GUEDES, M. V. C. (2010)
Realizar ações preventivas	FREITAS, M. C. de; PEREIRA, R. F.; GUEDES, M. V. C. (2010); SILVA, E. R.; et al. (2012)
Identificar limitações funcionais dos idosos e grau de dependência	GARBACCIO, J. L.; FERREIRA, A. D. (2012); CLARES, J. W. B.; FREITAS, M. C. de; PAULINO, M. H. C. (2013); FREITAS, M. C. de; PEREIRA, R. F.; GUEDES, M. V. C. (2010)
Registro de dados	SANTOS, S. S. C; et al. (2010); SILVA, T. G. da; SOUZA, P. A. de; SANTANA, R. F. (2015)

Fonte: Da pesquisa, 2017.

Em concordância com os achados do presente estudo, as pesquisas de Gonçalves et al., (2015), uma revisão sistemática desenvolvida no período de 2007 a 2013 e de Felix et al., (2014) que ocorreu em junho de 2013 na Instituição de Longa Permanência para Idosos em Natal-RN, relatam que os profissionais de enfermagem têm a responsabilidade de promover um cuidado humanizado e integral, a fim de melhorar a qualidade de vida dos idosos institucionalizados.

Filete (2016) expõe que as ações desenvolvidas pela equipe de enfermagem nas ILPIs estão centradas na prevenção de agravos, reabilitação e manutenção da saúde, bem como a promoção da qualidade de vida dos idosos. Rodrigues (2016) desenvolveu uma pesquisa com enfermeiros e idosos de uma instituição situada na cidade de Mindelo em Cabo Verde, a autora concorda com tais achados e reforça que a equipe de enfermagem é

capaz de aumentar a qualidade de vida dos sujeitos que residem nas instituições, pois executam ações de prevenção e promoção da saúde.

Quanto à assistência de enfermagem prestada aos idosos que residem nas ILPI's, Meneses e Mendes (2014) expressam que as ações devem englobar a educação em saúde e estimular os mesmos para a realização do autocuidado. Gomes, Marques, Leal e Barros (2014) reforçam que os profissionais da saúde devem desenvolver estratégias que estimulem a autonomia destes e reforcem a importância do autocuidado através das atividades de Educação em Saúde.

Outro aspecto que tem grande importância na assistência prestada pelo profissional de enfermagem é a utilização da Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE), pois a mesma segundo Dias et al., (2014) possibilita que os profissionais planejem sua atuação prática e favorece a detecção das mudanças necessárias para que ocorra o cuidado integral e adequado do indivíduo que está sendo cuidado.

Medeiros, Oliveira, Lima e Nóbrega (2015) referem em seu estudo desenvolvido com profissionais de enfermagem de seis ILPIs do município de João Pessoa/PB em 2013 que os enfermeiros são responsáveis por realizarem consultas de enfermagem, curativos mais complexos, avaliação da capacidade funcional e educação em saúde; os técnicos de enfermagem por sua vez, executam atividades relacionadas à administração de medicamentos, realização de curativos, prevenção de úlceras por pressão e aferição de sinais vitais, demonstrando a importância do cuidado individual e da formulação de um plano de ação que atenda as demandas dos idosos que residem nas instituições.

Com relação ao plano de cuidado individualizado, Oliveira, Costa, Pissaia e Moreschi (2016) revelam em sua pesquisa desenvolvida com residentes de uma ILPI localizada em Vale do Taquari/RS, que os idosos que residem nas instituições apresentam diferentes graus de dependência, o que demanda dos profissionais de enfermagem formas de assistência específicas para cada caso. As ações desenvolvidas devem atender tanto os idosos mais dependentes, quanto os que apresentam um elevado nível de independência, com a finalidade de conservar as capacidades orgânicas existentes.

Semelhante aos resultados encontrados no presente estudo, Mansur e Lima (2015) consideram que a equipe de enfermagem tem grande importância no cuidado prestado aos idosos institucionalizados, sendo responsáveis por desenvolver ações que auxiliem os

mesmos na execução das atividades de vida diária, realizar atividades de recreação, atendê-los de acordo com suas particularidades promovendo os cuidados e a evolução de enfermagem.

Villela (2016) reforça que a equipe de enfermagem deve utilizar ferramentas de humanização para promover a assistência aos idosos institucionalizados, o autor cita como exemplo as atividades lúdicas e revela que as mesmas oportunizam benefícios físicos e psicológicos, além de melhorar a capacidade funcional desta população.

Gomes (2014) relata em sua pesquisa, uma revisão integrativa da literatura que buscou artigos relacionados aos riscos de quedas em idosos institucionalizados entre os anos de 2002 a 2012, que a equipe de enfermagem é responsável por avaliar os locais de atendimento das ILPIs, a fim de possibilitar para os residentes um ambiente institucional seguro e acolhedor.

Em outra revisão integrativa da literatura, desenvolvida por Almeida et al., (2014) durante o mês de maio de 2014 nas principais bases de dados da área da saúde, os autores revelam que a presença da equipe de enfermagem nas instituições é indispensável, visto que os profissionais, quando qualificados, são mais hábeis e capazes de elaborar estratégias adequadas de cuidado para cada indivíduo. A assistência de enfermagem é considerada o alicerce para a realização de ações voltadas para a promoção da qualidade de vida dessa população.

Araújo, Lopes, Santos e Junqueira (2014) realizaram um estudo em ILPIs do Vale do Paraíba e referiram que os profissionais de enfermagem que atuam em tal ambiente precisam receber treinamento específico para o desenvolvimento de suas atividades, os mesmos devem ter propriedade das atribuições que são de sua competência, pois isso influencia intensamente na resolubilidade dos problemas identificados e conseqüentemente na qualidade da assistência prestada aos idosos.

Dessa forma, torna-se imprescindível que as ILPIs contem com uma equipe de enfermagem preparada, a qual deve ser capaz de identificar os principais problemas que atingem os idosos institucionalizados no seu ciclo normal de envelhecimento e seus principais problemas, formulando com agilidade e rapidez as intervenções necessárias para transpor tais problemas.

5. Considerações Finais

O presente estudo possibilitou a identificação das atribuições da equipe de enfermagem direcionadas aos idosos institucionalizados, a partir das quais é possível efetivar uma assistência adequada com um enfoque holístico, produzindo um impacto positivo na saúde daqueles que residem nas ILPIs.

Nesse contexto, os profissionais de enfermagem têm um papel fundamental para o bom funcionamento das instituições e desempenham funções que influenciam diretamente na qualidade do cuidado ofertado. Dentre as principais ações desenvolvidas pelos profissionais, encontram-se àquelas relacionadas a formulação de estratégias para adaptação das atividades de vida diária dos idosos; ações de promoção, proteção, reabilitação e Educação em Saúde; oferta do cuidado integral e plano de cuidado individual; estimulação da autonomia dos idosos; utilização da SAE; avaliação dos locais de atendimento; realização de medidas preventivas; identificação das limitações funcionais dos idosos e do grau de dependência dos mesmos e registro dos dados referentes a cada idoso que reside na instituição.

Mediante os resultados alcançados, percebe-se a relevância da presença dos profissionais de enfermagem nessas instituições, visto que os mesmos participam do planejamento e da execução dos cuidados direcionados aos idosos, os quais devem receber uma assistência integral, humanizada e que atendam as suas necessidades individuais. Dessa forma, os profissionais devem desenvolver uma visão holística com relação aos idosos e assim construir planos de cuidados mais efetivos.

Enquanto limitação para a construção do presente estudo verificou-se que a presença de artigos relacionados ao tema ainda é escasso, o que expressa a necessidade de novas investigações acerca da assistência de enfermagem direcionada aos idosos institucionalizados. Por conseqüente, esse desenvolvimento deve ser constante, sendo de responsabilidade das instituições e dos profissionais a inserção de estudos que aprimorem suas práticas e ofereçam ao usuário uma assistência adequada e integral.

Por fim, espera-se que esse estudo contribua para a reflexão dos profissionais de enfermagem quanto a sua prática, e assim, favoreça a ocorrência da reformulação e correção de medidas que se apresentam inadequadas para a assistência direcionada aos idosos institucionalizados.

ABSTRACT

JERÔNIMO, A. L. **Nursing team assignments related to institutionalized elderly: an integrative literature review.** 29 fls. Course Completion Work - TCC (Undergraduate) - Bachelor of Nursing. State University of Paraíba - UEPB, Campina Grande - PB, 2017.

Introduction: The elderly population has increased considerably in the world, and as a result, the demand for new forms of assistance directed to this public has also increased, among these modalities is the Long-stay Institution for elderly. The **objective** of the present study is to analyze in the literature the evidence related to nursing care directed to the institutionalized elderly. **Methodology:** It is an Integrative Literature Review, developed in 2017 between the months of August and September, based on the following databases: Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS); *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (Medline); *Nursing Database* (BDENF) and Psychology Index – technical and scientific journals. It was obtained a total of 39 articles, of which 14 composed the sample, based on the inclusion criteria. **Results:** Among the main actions developed by nursing professionals the most relevant are those related to the strategies' formulation to adapt the activities of daily life of the elderly; actions of promotion, protection, rehabilitation and Health Education; integral care's offer and individual care plan; the autonomy of the elderly's stimulation; SAE's use; the places of care's evaluation; preventive measures; the functional limitations' identification of the elderly and dependency's degree of the same and the data's record referring to each elderly person residing in the institution. **Final Considerations:** This study made it possible to verify the main attributions of nursing professionals related to institutionalized elderly and their impact on the quality of care provided.

Keywords: Aged. Nursing. Old Age Assistance.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. A. P. L. et al. Assistência de enfermagem aos idosos em instituições de longa permanência: revisão integrativa da literatura. **R. Interd.**, v. 7, n. 4, p. 171-178, nov./dez. 2014. Disponível em:

<https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/479/pdf_172>. Acesso em: 04 dez. 2017.

ARAÚJO, J. de L.; BELO, R. P.; RESENDE, J. W. R. Trabalho e envelhecimento na contemporaneidade: uma análise acerca da representação social da aposentadoria.

Perspectivas em Psicologia, v. 20, n. 1, p. 120, jan./jun. 2016. Disponível em:

<<http://www.seer.ufu.br/index.php/perspectivasempsicologia/article/view/35593>>. Acesso em: 26 nov. 2017.

ARAÚJO, D. D.; AZEVEDO, R. S.; CHIANCA, T. C. M. Perfil demográfico da população idosa de Montes Claros, Minas Gerais e Brasil. **Rev. Enferm. Centro Oeste Min.**, v. 1, n. 4, p. 462-9, 2011. Disponível em:

<<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/viewFile/151/236>>. Acesso em: 27 ago. 2017.

ARAÚJO, C. L. de O.; LOPES, C. M.; SANTOS, G. R.; JUNQUEIRA, L. P. Perfil dos colaboradores de uma Instituição de Longa Permanência para idosos (ILPI). **Rev. Kairós Gerontologia**, v. 17, n. 1, p. 219-230, 2014. Disponível em:

<<https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/20894/15414>>. Acesso em: 04 dez. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Relatório Final da 12ª Conferência Nacional de Saúde Sérgio Arouca**: saúde um direito de todos e dever do estado – a saúde que temos, o SUS que queremos. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em:

<http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/relatorios/relatorio_12.pdf>. Acesso em: 26 nov. 2017.

_____. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução da Diretoria Colegiada nº 283**, de 26 de setembro de 2005. Regulamento técnico para o funcionamento das instituições de longa permanência para idosos. Brasília: ANVISA, 2005. Disponível em:

<http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2718376/RDC_283_2005_COMP.pdf/a38f2055-c23a-4eca-94ed-76fa43acb1df>. Acesso em: 27 ago. 2017.

BRITO, F. C.; RAMOS, L. R. **Serviços de atenção à saúde do idoso**. 2ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

CAMARGOS, M. C. S.; RODRIGUES, R. N.; MACHADO, C. J. Idoso, família e domicílio: uma revisão narrativa sobre a decisão de morar sozinho. **Rev. Bras. de Estudos**

de População, v. 28, n. 1, p. 217-230, 2011. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-30982011000100012>.
Acesso em: 27 ago. 2017.

CARDOSO, L. S.; SILVA, B. T.; RODRIGUES, D. S.; LEAL, C.L.; PENNER, M. C. S. Pessoa idosa: capacidade funcional para as atividades básicas e instrumentais da vida diária. **Rer. Pesquisa de cuidado fundamental**. 2014 <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=BDENF&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=25437&indexSearch=ID>. Acesso em: 05 nov. 2017.

CASTRO, V.; DERHUN, F. M.; CARREIRA, L. Satisfação dos idosos e profissionais de enfermagem com o cuidado prestado em uma instituição asilar. **Rer. Pesquisa de cuidado fundamental**. 2013 <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=BDENF&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=24944&indexSearch=ID>. Acesso em: 05 nov.2017.

CLARES, J.W.B.; FREITAS, M.C.; PAULINO, M. H. Sistematização da assistência de enfermagem ao idoso institucionalizado fundamentada em Virginia Henderson. **Revista virtual em saúde**. 2013. <http://pesquisa.bvsalud.org/enfermagem/resource/pt/bde-24492>
Acesso em: 29 ago. 2017

DIAS, K. C. C. de O. et al. O cuidado em enfermagem direcionado para a pessoa idosa: revisão integrativa. **Rev. enferm. UFPE [online]**, Recife, v. 8, n. 5, p. 1337-46, mai. 2014. Disponível em: <<file:///D:/Documents/Downloads/5500-56304-1-PB.pdf>>. Acesso em: 11 nov. 2017.

FELIX, R. S. et al. Cuidados de enfermagem ao idoso na instituição de longa permanência: relato de experiência. **Rev. Enferm. UFPE [online]**, Recife, v. 8, n. 12, p. 4391-4, dez. 2014. Disponível em:
<<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10188/10741>>. Acesso em: 20 out. 2017.

FERREIRA, F. P. M. et al. População e políticas: tendências e cenários para Minas Gerais. **Cadernos BDMG**, Belo Horizonte, n. 21, p. 1-90, out. 2012. Disponível em:
<<https://www.bdmg.mg.gov.br/BancoDesenvolvimento/CadernoEconomico/Cadernos%20BDMG%20-%20Ed.%2021%20-%20Outubro%202012.pdf>>. Acesso em: 27 ago. 2017.

FERREIRA, F. P. C.; BANSI, L. O.; PASCHOAL, S. M. P. Serviços de atenção ao idoso e estratégias de cuidado domiciliares e institucionais. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 4, p. 911-926, 2014. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-98232014000400911&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 26 nov. 2017.

FERREIRA, O. G. L. et al. Envelhecimento ativo e sua relação com a independência funcional. **Texto Contexto – enferm.**, Florianópolis, v. 21, n. 3, p. 513-518, set. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072012000300004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 25 nov. 2017.

FILETE, M. **Processo de trabalho do enfermeiro em Instituições de Longa Permanência para idosos de uma capital da região Sudeste.** 2016. 141 fls. Dissertação (Mestrado) – Centro de Ciência da Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo. 2016. Disponível em: <http://repositorio.ufes.br/bitstream/10/5276/1/tese_7615_Dissertacao%20Mestrado%20Michely_Filete.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2017.

FREITAS, M. C.; PEREIRA, R. F.; GUEDES, M. V. C. **Diagnósticos de enfermagem em idosos dependentes residentes em uma instituição de longa permanência em Fortaleza-CE.** 2010. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/viewFile/9544/6657>. Acessado em 29 ago.2017

GARBACCIO, J. L.; FERREIRA, A. D. Diagnósticos de enfermagem em uma instituição de longa permanência para idosos. **Rev. interdisciplinar** 2014. Disponível em: <https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/479>. Acessado em 12 set. 2017.

GOMES, E. C. C. **Risco de quedas em idosos institucionalizados:** prevalência e fatores associados. 2014. 100 fls. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco. 2014. Disponível em: <<http://repositorio.ufpe.br/bitstream/handle/123456789/12027/DISSERTA%C3%87%C3%83O%20Erika%20Carla%20Cavalcanti%20Gomes.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 11 nov. 2017.

GOMES, E. C. C.; MARQUES, A. P. de O.; LEAL, M. C. C.; BARROS, B. P. Fatores associados ao risco de quedas em idosos institucionalizados: uma revisão integrativa. **Cienc. Saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 8, p. 3543-3551, ago. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1413-81232014000803543&script=sci_arttext&tlng=es>. Acesso em: 11 nov. 2017.

GONÇALVES, M. J. C. et al. A importância da assistência do enfermeiro ao idoso institucionalizado em instituição de longa permanência. **Rev. Recien.**, São Paulo, v. 5, n. 14, p. 12-18, 2015. Disponível em: <<http://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/106/172>>. Acesso em: 10 out. 2017.

IBGE. **Relações entre as alterações históricas na dinâmica demográfica Brasileira e os impactos decorrentes do processo de envelhecimento da população.** Rio de Janeiro.

2016. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/pt/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=298579>>. Acesso em: 26 de nov. 2017.

JESUS, I. S. et al. Cuidado sistematizado a idosos com afecção demencial residentes em instituição de longa permanência. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. 2010. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/11628>. Acessado em: 11 de nov. 2017.

LORENZINI, E.; MONTEIRO, N. D.; BAZZO, K. Instituição de longa permanência para idosos: atuação do enfermeiro. **Revista de Enfermagem da UFSM**. 2013. disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/7169>. Acessado em: 15 nov. 2017

MANSUR, A. G. T.; LIMA, E. R. **A identificação dos cuidados à saúde prestados pela equipe de enfermagem aos idosos residentes no lar espírita da terceira idade André Luiz Leal**. 2016. 53 fls. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Faculdade São Lucas. 2016. Disponível em: <<http://repositorio.saolucas.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/1567/Leal%20%20Am%C3%A9rico%20Greg%C3%B3rio%20Torres%20Mansur%20-%20A%20identifica%C3%A7%C3%A3o%20dos%20cuidados%20%C3%A0%20sa%C3%BAde%20prestados%20pela%20equipe%20de%20enfermagem%20aos%20idosos%20residentes%20do%20Lar%20Esp%C3%ADrita%20da%20Terceira%20Idade%20Andr%C3%A9%20Luiz.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 11 nov. 2017.

MEDEIROS, F. A. L.; OLIEVIRA, J. M. M.; LIMA, R. J.; NÓBREGA, M. M. L. O cuidar de pessoas idosas institucionalizadas na percepção da equipe de enfermagem. **Rev. Gaúcha de Enferm.**, v. 36, n. 1, p. 56-61, mar. 2015. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/45636/33313>>. Acesso em: 11 nov. 2017.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. de C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-64, out./dez. 2008. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/714/71411240017/>>. Acesso em: 31 ago. 2017.

MENESES, I. S.; MENDES, D. R. G. Cuidados de enfermagem a pacientes portadores de depressão na terceira idade. **Rev. de Divulgação Cient. Sena Aires**, n. 2, p. 177-184, jul./dez. 2014. Disponível em: <<http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/138/83>>. Acesso em: 20 out. 2017.

MIRANDA, M. A. L. **Envelhecimento e saúde mental**: uma proposta de educação em saúde para o viver saudável. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa

Catarina. Florianópolis/SC, 2014. Disponível em:
<<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/167540>>. Acesso em: 25 nov. 2017.

MOTHÉ, P. R.; LEITE, T. L.; CUNHA, T. C. de O.; PUGLIA, V. M. S. Levantamento dos dados demográficos do município de Campos dos Goytacazes/RJ como subsídios para a pedagogia do envelhecimento. **Persp. Online: hum & sociais aplicadas**, Campos dos Goytacazes, v. 17, n. 6, p. 14-21, 2016. Disponível em:
<http://seer.perspectivasonline.com.br/index.php/humanas_sociais_e_aplicadas/article/view/1115/824>. Acesso em: 27 ago. 2017.

NUNES, J.T.; NUNES, J. T.; MARINHO, A. C. V.; FERNANDES, M. N. F. Reflexões sobre os cuidados de enfermagem a idosos institucionalizados. **Conflitos entre idosas institucionalizadas: dificuldades vivenciadas pelos profissionais de enfermagem**. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452017000100220 . Acessado em: 26 nov. 2017

OLIVEIRA, K. S. de; COSTA, A. E. K. da; PISSAIA, L. F.; MORESCHI, C. As percepções de idosos frente à assistência prestada em uma instituição de longa permanência. **Cadernoo Pedagógico**, Lajeado, v. 13, n. 3, p. 86-95, 2016. Disponível em:
<<http://univates.br/revistas/index.php/cadped/article/view/1159/1083>>. Acesso em: 04 dez. 2017.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico**: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2013.

RODRIGUES, C. S. P. **Importância do enfermeiro na promoção da qualidade de vida dos idosos institucionalizados**. 2016. 77 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Enfermagem) – Universidade do Mindelo. Escola Superior de Saúde. 2016. Disponível em:
<<http://portaldoconhecimento.gov.cv/handle/10961/4894>>. Acesso em: 04 dez. 2017.

RODRÍGUES-MARTÍN, B.; et al. Conceitualizações sobre cuidados para as pessoas com demência em instituições de longa permanência para idosos. 2016. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2016000300712 .
Acessado em: 20 nov. 2017.

SANTOS, S. S. C.; SILVA, B. T.; BARLEM, E. L. D.; LOPES R. S. O papel do enfermeiro na instituição de longa permanência para idosos. **Rev. Enferm. UFPE**, V. 2, N. 3, P. 262-8, 2008. Disponível em:
<http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewFile/351/pdf_386>. Acesso em: 27 ago. 2017.

SILVA, B. T.; SANTOS, S. S. C. Cuidados aos idosos institucionalizados: opiniões do sujeito coletivo enfermeiro para 2026. **Acta Paul. Enferm.**, v. 23, n. 6, p. 775-81, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v23n6/10.pdf>>. Acesso em: 27 ago. 2017.

SILVA, T. G.; SOUZA, P. A.; SANTANA, R.F. Adequação da linguagem de enfermagem a prática com idosos residentes em uma instituição psiquiátrica de longa permanência: mapeamento cruzado. **Rer. de Pesquisa Cuidado é Fundamental**. 2015. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewFile/4963/pdf_1738. Acessado em 19 set. 2017.

SILVA, E. R.; et al. **Prevalência e fatores associados à depressão entre idosos institucionalizados: subsídio ao cuidado de enfermagem**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n6/15.pdf>. Acessado em: 09 de nov. 2017

_____. Avaliação do ensino da disciplina enfermagem gerontológica do curso de graduação em enfermagem da FURG. **Cogitare Enfermagem**, v. 12, n. 1, p. 82-88, 2007. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/4836/483648982011.pdf>>. Acesso em: 28 nov. 2017.

SOUSA, J. A.V; et al. Cuidado clínico de enfermagem a idosos diabéticos institucionalizados. **Rev. de Enfermagem UFPE**. 2017. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=BDENF&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=31206&indexSearch=ID>. Acessado em 23 nov. 2017.

SOUZA, M. T. de; SILVA, M. D. da; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-6, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102>. Acesso em: 31 ago. 2017.

VALCARENGHI, R. V. et al. Ações institucionais alicerçadas em diagnósticos de enfermagem para prevenção de quedas em idosos. **Rev. Rene**, v. 15, n. 2, p. 224-32, mar./abr. 2014. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/3240/324031263006/>>. Acesso em: 28 nov. 2017.

VEIGA, K. C. G. Relato da elaboração de documentação para planejamento, registro e controle do cuidado a idosos institucionalizados. 2016.

VILLELA, M. B. C. **Os benefícios da atividade lúdica como ferramenta para o cuidado de enfermagem ao idoso institucionalizado**. Dissertação (Graduação) – Centro Universitário São Lucas. 2016. Disponível em: <<http://repositorio.saolucas.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/1925/Maria%20Beatriz%20Cociuffo%20Villela%20-%20Os%20benef%C3%ADcios%20da%20atividade%20l%C3%ADca%20como%20ferra>>

menta%20para%20o%20cuidado%20de%20enfermagem%20ao%20idoso%20institucionaliz
ado.pdf?sequence=1>. Acesso em: 11 nov. 2017.